# O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 35
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

ANO 37.º — N.º 1868
Sábado, 18 de Novembro de 1944
VISADO PELA CENSURA

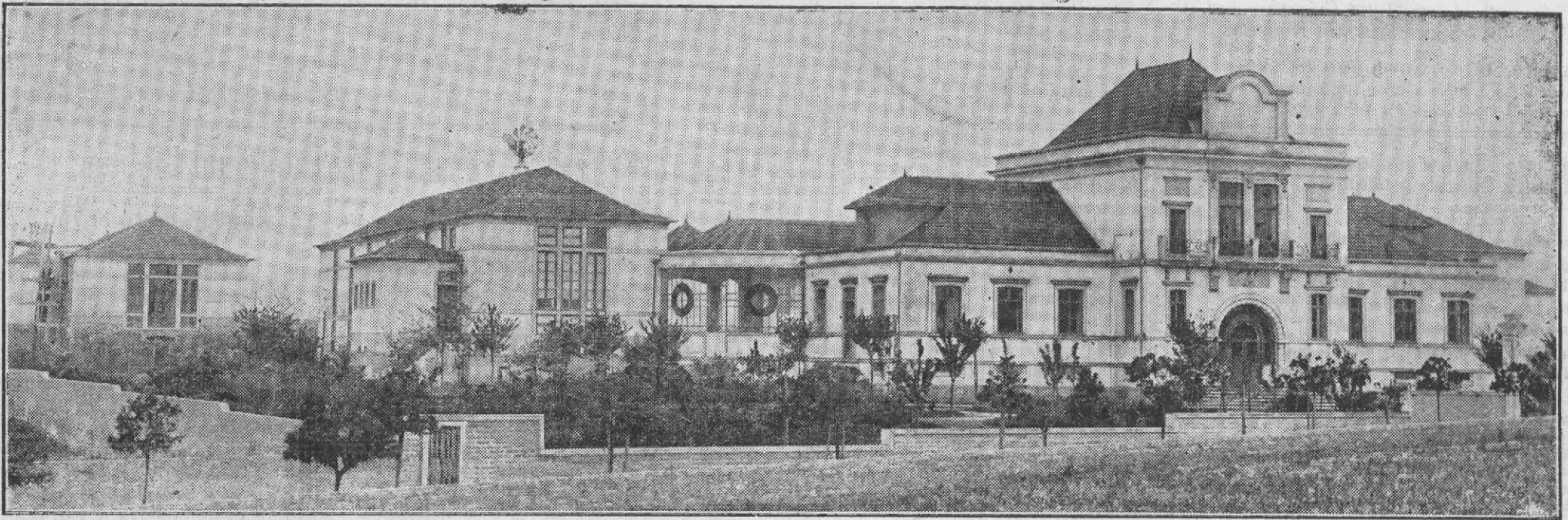

### PRESIDENTE DA CÂMARA

Deve ir na próxima semana a Lisboa tratar de vários assuntos que interessam à cidade, o sr. dr. Alvaro Sampaio, cuja acção municipal continua a merecer os aplausos do concelho.

Congratulamo-nos.

### Originais

Por absoluta carência de espaço, deixamos hoje de inserir, além de outros, a *Crónica Alfacinha* e *Secção Feminina*, da nossa apreciada colaboradora, sr.ª D. Maria da Conceição Nobre, de Lisboa.

Que todos nos desculpem.

O edifício hospitalar de Aveiro

# UMA GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO DE CARIDADE

Luminoso, sereno, cheio de beleza outonal, o dia de domingo em que se despovoaram as freguesias, tôdas as aldeias do nosso concelho, para virem trazer ao Hospital da Misericórdia as suas ofertas aos pobres destinadas.

E, assim, excedeu tudo quanto se imaginava o desfile do imponente cortejo, tomando a cidade, logo de manhã, um aspecto festivo ao acolher, com indizível reconhecimento, os primeiros portadores de géneros, chegados de vários pontos ao campo de concentração no Largo do Rossio. Admirável jornada, essa, que ficará como um acontecimento expressivo a dizer da bondade de quantos nela compartilharam para tornar possível o êxito obtido.

Já a *esmola dum lençol*, após o apêlo da Comissão Administrativa da Santa Casa, composta pelos srs. dr. Fernando Moreira, Egas Salgueiro e Manuel Valente, havia demonstrado que o altruismo das senhoras de Aveiro era um facto e um exemplo.

Porém, a generosidade do povo das aldeias não lhe ficou atrás, pelo que nos compete registar mais êsse passo decisivo para salvar da situação aflitiva em que se debatia a única casa onde a pobreza encontra agasalho e socôrro quando a doença lhe bate à porta. Bem hajam, bem hajam, por isso, quantos não hesitaram e se uniram em volta do pendão da Caridade na hora precisa, psicológica, inadiável da chamada!

* * *

Um cortejo da natureza daquele que no domingo se realizou foi a primeira vez que se viu em Aveiro, cuja população, para o presencear, veiu para a rua e encheu os passeios e os largos por onde passou, abrindo alas. O seu desfile iniciou-se depois do meio dia. A abrir, as duas companhias dos Bombeiros Voluntários com uma viatura conduzindo o cofre dos donativos da cidade—205 contos—e a Banda da Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes. Seguiam-se as ofertas das duas freguesias entre as quais se destacava um pequeno carro, puxado por dois carneiros, conduzindo duas vitelinhas, dádiva do dr. Pompeu Cardoso. Logo depois, a Gafanha da Nazaré, posto que não pertença ao concelho de Aveiro, apresenta-se com duas caminhetas: uma cheia de lenha aproveitada das madeiras dos estaleiros e a outra contendo bacalhau, milho, abóboras, galinhas, patos, carneiros e ainda um envelope com 800 escudos.

Aradas apresenta quatro carros de géneros e lenha. Raparigas conduzem, à cabeça, tabuleiros com vários produtos da terra—as louças da sua indústria caseira e as padas, *pão duma cana*, saídas do fôrno do *Jandana*. Mas uma se destaca: é a que leva um pote de barro preto, o cofre dos donativos em dinheiro—4.500 escudos.

Bonsucesso incorpora-se com os carros de legumes, cereais, lenhas e frutos, dando ainda 1.400 escudos, reunidos por subscrição.

Da Quinta do Ficado comparecem 12 carros a abarrotar de junco, agulhas, caruma, madeiras e lenhas. Anima esta representação um gracioso grupo de lavradeiras, de alvos aventais e chapelinho preto, as crianças das escolas sobraçando coelhos, pombas e frangos e uma tuna ao som da qual as raparigas e os rapazes da terra cantam versos adequados, como êstes:

*Vem a Quinta do Picado*
*Num gesto nobre e leal...*
*Ofertar, e de bom grado*
*O que pode, ao Hospital.*

*Possa esta casa de amor*
*Ao nosso irmão socorrer*
*A porta abrir com fervor*
*Se a ela vier bater...*

Num cofre a quantia de 7.139$70.

Verdemilho aparece com três cavaleiros andantes e igual número de carros com géneros variados. A destacar outro, em que toma lugar um magnífico suino da Quinta da Senhora das Dores, de que é proprietário o major-veterinário dr. António Lebre. E uma pequerrucha é portadora, ainda, de alguns envelopes levados sôbre uma bandeja.

Eixo chama, também, a atenção pelo elevado número de carroças, onze, ao todo, e dentre as quais um carro alegórico, de sugestivo efeito, onde se vê um cofre com 5.500 escudos. O carro das borôas faz sucesso, sendo as senhas para a sua aquisição, no fim, disputadíssimas. A Banda Eixense acompanha o conjunto e as cachopas e a sua tuna animam-no ainda mais, levando os espectadores a aplaudirem, á passagem, os representantes da antiga vila, cuja presença tanto interêsse despertou.

Esgueira, Taboeira e Solposto figuram com 9 carros e um rancho folclórico.

Nariz desliza agora com quatro caminhetas igualmente carregadinhas de madeiras, lenhas, feijão, batatas, etc.

Requeixo, Póvoa do Valado, Mamodeiro, Carregal e Taipa seguem após, assim como a Banda José Estêvão e bastantes raparigas. Carros dessas povoaçõe-talvez duas dezenas, completamente carregados.

A fechar a longa fila aparecem os últimos 36. São da Oliveirinha, Costa do Valado, Quintans, Granja, Moita, Vale-Diogo e S. Bento, os quais entraram em Aveiro acompanhados, desde S. Bernardo, pela Banda Amizade contratada pela Direcção da Casa do Povo e um grupo de rapazes e raparigas com a tuna de S. João de Loure a expensas dos srs. Manuel Ferreira Canha e José Marques Tomaz, que dêste modo quiseram contribuir para o realce da representação. A' sóga dum dêles destacava-se a Joaninha Mostardinha, que, pelo seu donaire, provocou a um espectador êste dito espirituoso:

—Esta, sim, até gostava se me levasse ao hospital...

Mas o cortejo não foi só isto, descrito em síntese. E o friso feminino, folclórico, que o matizou? E os sorrisos a dar-lhe graça? E a alegria a transparecer de todos os seus componentes? Só visto, porque não há termos que possam dar uma pálida ideia do seu conjunto. Milhares, muitos milhares de pessoas o presencearam, levando hora e meia a percorrer o itenerário. Das janelas pendiam ricas colgaduras e uma só opinião prevalecia no meio de tanta gente—a da grandeza e do valor atingidos.

Na escadaria, que dá acesso ao Hospital, aguardavam-no a Comissão Administrativa da Santa Casa, os srs. dr. Alvaro Sampaio, presidente da Câmara, e Ulisses Pereira, presidente da Comissão Reguladora, que auxiliaram aquela, o corpo clínico e ainda os srs. Governador Civil, Arcebispo-Bispo da diocese, Comandante da P. S. P., engenheiro-director das estradas e outras individualidades de destaque no nosso meio.

O apuro total do rendimento ainda não está feito. Todavia calcula-se andar por cêrca de 500 contos, se não ultrapassar essa cifra, o que a Santa Casa virá a arrecadar, pelo que *O Democrata* não regateia encómios aos principais organizadores da benemérita cruzada.

* * *

Tendo o director dêste jornal estado na pretérita semana em Espinho, recebeu ali da sr.ª D. Virgínia Casal Ribeiro e de sua interessante filha Maria Inocência, dois lençois novos destinados a aumentar o número dos oferecidos ao hospital.

Foram agradecidos com o devido aprêço, tanto mais que não se trata de pessoas ligadas à terra por laços familiares, como algumas de que o afastamento não é motivo para esquecê-la. Assim todos saibam compreender e venham até nós com a sua adesão.

DR. ÁLVARO SAMPAIO

## A Comissão Administrativa da Santa Casa

EGAS SALGUEIRO

DR. FERNANDO MOREIRA

MANUEL RODRIGUES VALENTE

## Cartas a uma amiga de longe

Novembro, 1944

Minha querida:

Há muito te não escrevo, mas tu sabes já que nem é ingratidão nem esquecimento êste meu silêncio. Tenho andado por fora e enquanto veraneio deixo a caneta em casa, bem guardada na gaveta à espera de vagares e oportunidade. Perdôa e...deixa mudar de assunto.

Quando há dias regressei a Aveiro, vim encontrar a cidade em alvoroço. Ia realizar-se um cortejo de oferendas a favor do Hospital da Misericórdia e como a cidade, tempo antes, havia respondido fidalgamente ao apêlo daquela casa de benemerência, todos tinham interesse em saber como o concelho a imitaria.

E' lastimável que casas destas, onde se minora o sofrimento e se atenua a doença, onde muitos pobres sem eira nem beira encontram cama e remédios e a cura para os seus males, é lastimável, repito, que casas que espalham o bem tenham de esmolar para poderem fazer caridade. Desde sempre a Misericórdia lutou com dificuldades para agüentar, limpo e decente, o seu hospital. Calculas o que será uma época destas. E confrangia pensar que o doente pobre que ali era internado, digno já de dó pelo seu mal e sofrimento, poderia não ter uma cama limpa e a comida que o fartasse. Chegariam, por certo, a êste extremo e foi para o obstar que se lembraram, e muito bem, de recorrer à boa-vontade e caridade de todos. Se por tôda a parte se faziam cortejos de oferendas a favor dos hospitais, por que não se fariam aqui, onde havia, também, tanta dificuldade? E a cidade deu centenas de lençois e roupas de cama e deu dinheiro; e o concelho imitou, igualmente, o seu gesto generoso. Deu dinheiro, deu géneros, deu lenha, carros e carros, cestos e cestos, que raparigas airosas traziam, satisfeitas, por contribuirem para o bem daquela casa.

A cidade esteve em festa. Um sól muito lindo tudo iluminava alegremente e dentro de nós nascia como que a esperança em melhores dias, em dias de maior prosperidade e desafôgo.

Oxalá, pois, que o dinamismo de quem dirige o hospital e a boa-vontade e carinho de todos o agüente nestas horas difíceis que atravessa e uma vez passada a tormenta, continue a enfileirar a par dos melhores da província.

Um abraço da

**Zèmi**

*N. da R.* — A nossa colaboradora diz bem quando apela para o dinamismo de quem actualmente dirige o hospital. E' preciso que ele se mantenha e que essa casa imprescindivel não mais volte a chegar à decadência em que foi encontrada. São êsses, também os nossos votos, que estamos por certos vão ser ouvidos ainda pelos mais distantes a quem nunca foi indiferente a assistência da sua terra.

ULISSES PEREIRA

## Santa Casa da Misericórdia

### Entrega de lençois

Não tendo sido possivel ao Corpo Clínico do nosso Hospital fazer a completa recôlha de todos os lençois, a Comissão Administrativa do Hospital muito obsequiosamente pede a tôdas as pessoas que ainda os tenham por oferecer, o especial favor de os mandarem entregar num dos três seguintes locais, que melhor lhes convenha:

1)—Ao médico de sua casa
2)—Largo Luiz Cipriano, n.º 10
3)—Secretaria do Hospital.

Aveiro, 14 de Novembro de 1944

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

## Comandante Rocha e Cunha

—o—

Eis os têrmos do voto de sentimento proposto pelo digno presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, sr. coronel Gaspar Ferreira, a que aludimos no número anterior, e que ficou exarado na acta da sessão:

Em 3 do corrente, faleceu, em Aveiro, o ilustre oficial de marinha, capitão de mar e guerra Silvério Ribeiro da Rocha e Cunha.

Muitas e as mais distintas qualidades o enalteceram.

Foi chefe de família exemplaríssimo.

A sua carreira de oficial de marinha foi brilhantíssima, cheia de assinalados serviços à Nação.

Tendo sido Ministro da Marinha, demonstrou as mais altas virtudes cívicas no exercício daquele alto cargo a que a sua inteligência, o seu carácter e a sua decisão deram o maior relêvo. Seriam, a meu ver, as qualidades referidas suficiente razão para que a Comissão Executiva da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro registasse na acta desta primeira sessão realizada depois do falecimento do ilustre cidadão um voto de sentimento por êste infausto acontecimento.

Mas, motivos muito especiais tem a Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro para sentir-se possuida dum profundo sentimento de desolação pelo falecimento do comandante Rocha e Cunha.

Foi êle, durante muitos anos, capitão do porto de Aveiro; e, nessa qualidade, membro da extinta Junta Administrativa das Obras da Barra de Aveiro e membro da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro.

Ninguém, absolutamente ninguém, foi mais que êle estrénuo e inteligente batalhador em prol do porto de Aveiro.

Investigador persistente e agudíssimo, muitíssimo culto, guiado por uma inteligência brilhantíssima, profundo conhecedor dos problemas económicos da região, pôs em equação, por forma a mais clara, o problema do porto de Aveiro e demonstrou, por forma a mais lúcida e convincente, ser a sua solução de grande interêsse nacional e condição absolutamente necessária para o desenvolvimento económico da região,

De facto, na realidade, foi indiscutivelmente o comandante Rocha e Cunha um dos mais poderosos agentes da formação da consciência hoje generalizada de que as obras do porto de Aveiro que puzessem êste em condições de servir uma regular navegação marítima eram obras que o interêsse nacional pedia que fôssem realizadas o mais urgentemente possível.

A sua acção dentro desta Junta enquanto a ela pertenceu e os seus múltiplos e notabilíssimos trabalhos como conferencista e publicista somaram-se num esfôrço persistente, sem um único desfalecimento de fé, inundado de inteligência, nimbado de honestidade, em favor do porto de Aveiro.

Por tal, imenso lhe deve a região e impõe-se a esta Junta a formal afirmação do reconhecimento do poderoso contributo por êle dado à sua acção.

Por tal, eu tenho a certeza de que a enorme angústia que me invadiu ao defrontar-me com a dolorosa realidade do falecimento do comandante Rocha e Cunhe é sentimento partilhado por tôda a Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro e porque não posso, de momento, exprimir por outra forma mais viva aquele sentimento, proponho que na acta desta sessão fique exarado um voto do mais profundo sentimento e que dêste voto seja dado conhecimento a tôda a sua família.

## Banda Amizade

—o—

Festeja na próxima quarta-feira o seu aniversário esta antiga banda de música, agora dirigida por Abel Lebre e por onde passaram elementos de certo valor e regentes que tanto a elevaram, como Guilherme Santana, João Aleluia, Manes Nogueira, João Miranda, dr. Vasco Rocha, Alfredo Leal e tantos outros que a morte já levou.

Nesse dia tocará à alvorada, rezar-se-há missa por alma dos sócios falecidos, ás 10 horas, na igreja da Misericórdia, seguida de romagem aos dois cemitérios, e à noite jantar de confraternização.

Antecipamos as nossas saüdações à *Banda Amizade*.

## Abastecimento público

Chamam a nossa atenção para a seguinte correspondência de Vizeu, publicada no *Século:*

Foi modificado o serviço de racionamento. As cadernetas passam a ser de três tipos: uma para arroz, açucar, massa e bacalhau; outra, para azeite e outra para sabão. As primeiras são válidas por três meses e custam 15 centavos. Cada talão equivale à capitação dum mês. As cartas de azeite ou óleo são válidas também por três meses e cada talão de consumo equivale a metade da capitação. Também custam 15 centavos. As cartas de sabão são válidas por seis meses. Custam, igualmente, 15 centavos. Como as cartas são individuais, as famílias podem levantar os géneros separadamente, por cada um dos membros do agregado familiar.

E preguntam-nos: porque se não faz o mesmo em Aveiro, baixando, inclusivamente, o preço das cadernetas que, entre nós, custam 1$00 cada mês?

## Pelo Liceu

Acaba de ser colocada nesta casa de educação e ensino, a sr.ª D. Maria de Lourdes Salgueiro Pessoa, sua antiga aluna e sobrinha do sr. padre Lourenço da Silva Salgueiro, que durante muitos anos dirigiu o Asilo Escola Distrital.

## Club Mário Duarte

Devido à construção da nova Agência do Banco de Portugal, mudou as suas instalações da Avenida Dr. Lourenço Peixinho para um prédio da Rua Manuel Firmino, o club da nossa terra que tem por patrono o saüdoso *sportman* Mário Duarte.

Isto até melhores dias, claro está.

## Princípio de incendio

Pouco depois das 19 horas de quarta-feira, acorrreu à Póvoa do Valado um pronto-socorro da Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes ali chamado por haver fogo em casa do lavrador José Maria Pinto Correia.

Não teve conseqüências de maior.



## Notas Mundanas

### Aniversários

*Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Maria de Lourdes Carvalho Costa, esposa do sr. Joaquim da Costa, escriturário da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro; e o sr. José Maria dos Santos Carvalho, residente em Lisboa; no dia 20, as sr.as D. Maria Augusta Rangel de Quadros Almeida e D. Maria da Conceição Rodrigues, esposa do sr. Luís Manuel Rodrigues, funcionário do Secretariado da Propaganda Nacional, e o sr. João Baptista do Amaral Brites, 1.º sargento de Infantaria 10, actualmente em Moçambique; em 21, a gentil Nênê, filha do sr. Francisco Simões Cruz, empregado na Agência do Banco de Portugal, e a sr.ª D. Noémia Trindade e Silva; em 22, o sr. Cipriano Neto, chefe da secretaria da Câmara Municipal e a Fernandinha, dilecta filha do sr. José Lopes Godinho, professor em S. Martinho da Gandara (O. de Azemeis); e em 23, as sr.as D. Conceição Dias Morais, esposa do capitão de cavalaria sr. António Rodrigues Morais, actualmente em Vizeu, e D. Lidia da Costa Crêspo, residente em Cruz da Légua (Porto de Mós); o nosso bom amigo Carlos Aleluia, da acreditada Fábrica Aleluia; os srs. José Meireles, Manuel F. Leite Pais e José Moreira de Matos, residente em Cesar (S. João da Madeira); e a interessante Júlia Seabra Duarte e os meninos Carlos Augusto Nóbrega e Silva e Mário Manuel da Naia Ferreira, filhos, respectivamente, dos srs. Severim Duarte, tenente Natividade e Silva e dr. Manuel Seabra Ferreira, médico em Sangalhos.*

### Casamentos

*Em Arouca efectuou-se, com carácter muito intimo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Tereza Portugal de Campos Vaz Pinto da Rocha, interesssante filha da sr.ª D. Ermelinda Maria de Lourdes Portugal de Barros Campos Rocha e de seu marido o sr. Duarte Vaz Pinto da Rocha, gerente da filial da Vacuum Oil Company desta cidade, com seu primo o sr. Ricardo Pereira Campos Júnior, filho do sr. Henrique Pereira Campos, há meses falecido.*

*A' cerimónia assistiram, apenas, pessoas de familia dos conjuges, tendo estes vindo fixar residência em Aveiro. E porque reunem os melhores dotes de coração e espirito, aliados a outros predicados, um futuro venturoso lhes deve estar reservado.*

*Os nossos parabens.*

### Partidas e Chegadas

*Após sete meses de ausência nos Açores, onde esteve em comissão de serviço, chegou a Aveiro o nosso prezado conterrâneo eng. Mateus de Lima, adjunto da Junta Autónoma da Ria e Barra.*

*Juntamos os nossos cumprimentos aos que tem recebido dos seus amigos.*

*—Estiveram nesta cidade os srs. capitão Cosme de Lemos, de Alquerubim e Joaquim de Deus Marques, residente na capital.*

### Doentes

*No Hospital foi operado da apendicite pelo sr. dr. Nogueira de Lemos, o sr. Fernando de Melo Rocha Corga, da Mourisca, mas aqui residente.*

*O seu estado é animador.*

*—Recolheu à cama com a saúde abalada a esposa do sr. João Luís de Rezende Júnior, sub-chefe da P. S. P.*

*Desejamos as suas melhoras.*

*—Para abreviar o seu restabelecimento, seguiu ante-ontem para o Caramulo o nosso conterrâneo Francisco Passos da Cruz, negociante de pescado e sal.*

*Que os ares da serra o melhorem depressa é o que lhe desejamos.*

*—Em Mira encontra-se bastante enfermo o sr. Visconde da Corujeira, pai dos srs. drs. Fernando Moreira, conservador do Registo Civil, e José Calisto Moreira, também oficial do R. Civil em Vagos.*

*Que a ciência consiga debelar o mal, restituindo-lhe a saúde, é o que sinceramente desejamos.*

*—Já se encontra restabelecido o nosso amigo Virgílio de Oliveira, das Caves do Barrocão, a quem felicitamos pelo feliz sucesso das operações a que foi submetido.*

## MICTÓRIOS

E' uma necessidade construirem-se alguns, assim como a demolição do que existe próximo da Praça do Peixe, por ser um foco de imundice.

O cheiro que exala é, por vezes, pertilento, nauseabundo.

## Dr. Abel Loff

Os jornais de Lisboa do pretérito sabado trouxeram a notícia de haver falecido, na véspera, o dr. Abel Ferreira Loff, vice-reitor da secção do Liceu Pedro Nunes, antigo D. João de Castro, e que já tinha sido reitor dos liceus Rodrigues de Freitas, do Porto, e Gil Vicente, onde exerceu, também, o magistério.

Conheciamos Abel Loff por ter feito parte dos preparatórios para o curso superior nesta cidade. Fomos contemporâneos e por isso a notícia da sua morte, agora, fez-nos recordar uma época já distante que ambos vivemos na mais intima camaradagem académica.

Os nossos sentidos pesames á família enlutada.

## Nos Paços do Concelho

Iniciaram-se na segunda-feira os trabalhos de decoração do seu salão nobre, dos quais foi encarregada a casa António Nascimento & Filho, do Porto.

## Pelo Teatro

Deu aqui o seu anunciado espectaculo na noite do último sábado, o grupo cénico da *União dos Tarcísios*, do Porto, que representou duas peças —*A Luz* e o *Dominó Verde*.

Tiveram boa casa, revertendo a receita para os pobres.

## Numeração de prédios

Foram já notificados todos os proprietários da freguesia da Glória para numerarem os seus prédios. Se algum, porém, não tiver de tal conhecimento por qualquer circunstância, é informar a Repartição dos Serviços Tecnicos da Câmara afim de serem tomadas as devidas providências.

## Santa Casa da Misericórdia

### Leilão de Oferendas

**No próximo domingo, 19 do corrente, pelas 14 horas, realizar-se-á no Hospital, leilão de parte das oferendas recebidas, sendo:**

**GÉNEROS ALIMENTÍCIOS: — Bacalhau, batatas, milho, galinhas, perús, coelhos, porcos, leitões, carneiros e diversos.**

**MATERIAIS: — Madeira em rolos.**

**A Comissão Administrativa muito agradece a comparência dos interessados à compra dêstes artigos.**

**Aveiro, 14 de Novembro de 1944.**

**A COMISSÃO ADMINISTRATIVA**

## Carta de Lisboa

### Engrandecimento Imperial

Tem excedido toda a espectativa o acolhimento dispensado pela população de Lisboa à notavel Exposição de Construções Coloniais, há dias inaugurada pelo sr. Presidente da Republica com a assistência de vários membros do Govêrno, no edifício do Instituto Superior Tecnico.

No curioso e interessante certame está, de facto, posto em justo e merecido relêvo todo o valor da grandiosa obra de progresso e engrandecimento realizada pela Revolução Nacional no nosso Império Ultramarino.

Com expressiva e certa verdade o sr. dr. Marcelo Caetano, ilustre ministro das Colónias pôde escrever sob êle:

«Constitue uma réplica oportuna aos derrotistas, aos denegredores sistemáticos da política colonial do Estado Novo. Não está ainda tudo feito; mas quanto se tem avançado em realizações positivas e em útil experiência! Os espaços a encher são vastíssimos, demorada, persistente, contínua, sobretudo, tem de ser a nossa acção construtiva».

Expressões da melhor e mais certa verdade é preciso te-las sempre presente para melhor se entender a grandeza do esforço feito. O espírito de compreensão da obra realizada tem-no, de resto, sabido mostrar o povo da capital na acorrenda ao certame do Instituto Superior Tecnico.

### Caminho a seguir

O sr. ministro do Interior aproveitou o magnifico ensejo que lhe ofereceu a posse dos novos governadores civis de Bragança, Evora, Faro, Portalegre, Setubal, Viana do Castelo e Vila Real, para, mais uma vez, apontar as directrizes da política do Estado Novo. Falando, como muito bem frizou, no seu discurso de resposta, o sr. Governador Civil de Setubal, a linguagem de sempre, a linguagem da Revolução Nacional, o sr. tenente-coronel Botelho Moniz soube de maneira tão eloqüente como oportuna, marcar o caminho a seguir.

Com razão, aquêle ilustre membro do Govêrno pôde afirmar em certa altura do seu discurso:

«Precisamos de acumular avultado património moral para vencermos a batalha da Ordem indispensável ao equilíbrio e ao progressivo desenvolvimento da Nação».

Há nestas palavras um mandato imperativo, uma palavra de ordem a que ninguém pode escusar-se, a que ninguém deve negar-se, ainda que para tanto seja necessário enfrentar as maiores dificuldades, curtir os maiores e mais duros sacrifícios. De resto, para a cumprir nem precisamos de fazer nada de novo, nada de especial. Basta que continuemos a realizar aquela unidade nacional magnifica e completa que, desde sempre, tem sido a melhor e mais segura afirmação de vitória da Revolução.

Façamos nós assim, saibamos ser disciplinados à volta de Salazar e nada teremos de temer, por que o triunfo pertencer-nos-á, como aliás nos tem pertencido sempre, nestes 16 anos de magnifico e admirável progresso.

CORDEIRO GOMES

## Secção Desportiva

### Foot-ball

**Beira-Mar 1 — Lamas 2**

Solucionado ao que parece um incidente desportivo entre o *Beira-Mar* e o *Lusitano*, defrontou-se domingo, o grupo local com o *Lamas*, no Estádio Mário Duarte, cabendo a vitória ao *team* visitante por 2-1.

O encontro decorreu em boa ordem o que é para louvar tanto os jogadores como o público.

### O MATADOURO

Sabemos que o activo presidente do nosso município está vivamente empenhado em convencer quem de direito da necessidade inadiável de ser substituido o velho Matadouro, que há muito ameaça ruína e constitue — basta só ir vê-lo de fóra! — não só grave perigo para quem nele trabalha como até põe em sério risco a saúde pública.

Oxalá o sr. dr. Alvaro Sampaio consiga também êsse melhoramento para Aveiro.

## NECROLOGIA

Finou-se, quarta-feira, com 95 anos, o sr. Manuel Homem de Carvalho Cristo, antigo mestre de obras e único sobrevivente da comissão da estátua erigida ao grande tribuno José Estêvão Coelho de Magalhães.

Deixou alguns filhos e o seu cadáver foi sepultado civilmente.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Artur Pais, antigo empregado da Câmara, viúvo, de 89 anos, e Maria Ludovina de Carvalho Pimenta, viúva, de 67; na *Quinta do Gato*, Manuel Gonçalves Caiado Martins, casado, de 29; em *Aradas*, Maria Augusta de Jesus, solteira, de 66, e Rosa de Jesus Carvalho, viúva, de 93; em *Esgueira*, Maria Adelaide Pereira, solteira, de 80, e em *S. Bernardo*, Leonel Figueira, casado, de 38, e Rosa Maria de Jesus, viúva, de 85.

## Correspondências

### Eixo, 8

Com 32 anos, faleceu a sr.ª D. Virgínia Baptista Sucena, esposa do sr. António Sucena Miranda, comerciante.

Conquanto o seu falecimento não fôsse surpreza para ninguém, pois encontrava-se doente há cêrca de oito anos, o triste acontecimento causou consternação a todo o povo da localidade, não só por partir ainda na plenitude da vida, como também pela profunda desolação que causou no seu lar. Nêste deixou uma filhinha de 10 anos de idade e seu inconsolável marido, com cuja dedicação e carinho contou até aos últimos momentos.

O seu funeral foi assistido pela banda local e muito povo.

C.

### Costa do Valado, 16

Adoeceu gravemente a menina Aurora Celeste Andias Maia, dilecta filha da sr.ª D. Assunção Andias Maia, digna chefe da nossa Estação Postal e de seu marido Ernesto Ferreira Maia.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

—Finou-se, com 65 anos a sr.ª Rosa Vieira Maia, casada com o sr. Manuel Rodrigues, irmão do sr. Joaquim Maia e tia do activo negociante sr. Albino Peralta Estrela.

Pêsames aos doridos.

—Veio chefiar, temporariamente, a Estação-Postal, a manipuladora auxiliar sr.ª D. Magna da Cruz Rocha Amaral, dessa cidade.

C.





## Câmara Municipal de Aveiro

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ELECTRICIDADE E ÁGUAS**

### Concurso

Torna-se público que se acha aberto concurso documental, por espaço de trinta dias, contados da data da segunda e última publicação dêste anúncio no *Diário do Govêrno*, para provimento, por contrato, do lugar de engenheiro-chefe dos serviços técnicos dêstes Serviços Municipalizados, com o vencimento mensal líquido de 1.500$00 e com as obrigações que constam do Código Administrativo e sejam aplicáveis, regulamento dos mesmos serviços e quaisquer outras que por lei ou regulamento lhe venham a ser impostas, de entre os indivíduos habilitados com o curso de engenharia civil professado em escolas nacionais.

Os concorrentes apresentarão na Secretaria dêstes Serviços, dentro do referido prazo, das 11 às 17 horas, nos dias úteis, os seus requerimentos, devidamente instruidos com a documentação em forma legal.

Aveiro, Serviços Municipalizados de Electricidade e Aguas, 15 de Novembro de 1944.

O Presidente do Conselho de Administração,

DOMINGOS VICENTE FERREIRA













Atenção para a 4.ª página







### Cursos de ginástica

Abrem brevemente sob a direcção do sr. dr. Pedro Ferreira, médico e professor de Educação Física do Liceu e com a colaboração de Lino Costa, cursos especiais de ginástica médica para crianças, senhoras e homens. Correcção dos desvios da coluna vertebral e educação da respiração. Massagens.

Para aquele fim os interessados devem dirigir-se ao consultório do sr. dr. Pompeu Cardoso, das 15 às 18 horas.

*Nem um só cabelo!*

O **Petróleo Cliper** é fabricado á base do iodo e por isso aconselhado em todos os casos de queda do cabelo.

Faça uma experiência com o **Petróleo Cliper** e tirará óptimos resultados,

A perfumaria e demais produtos de beleza **Cliper** encontram-se à venda em Aveiro nas seguintes casas:

**Jardim das Modas** — **Drogaria de Aveiro, L.ª**
**Farmácia Brito** — **Savoy**
EM VAGOS: **Livraria Santos** — EM ILHAVO: **Drogaria Bela**
EM A'GUEDA: — **Farmácia Ala**

Distribuidor e depositário no centro do país:

**Antero Lopes da Fonseca**
**Figueira da Foz** — *Telefone 381*

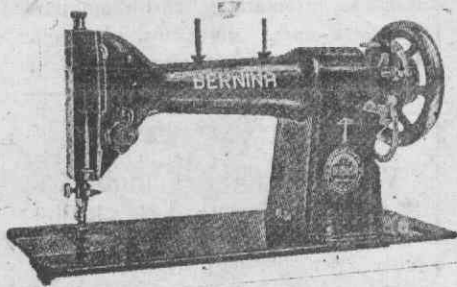
NOTA: Todos os produtos **Cliper's** se enviam à cobrança para qualquer parte do país onde se não encontrem à venda.

## Pereira, Marques & Rangel

**Oficina de Cantarias, Mármores, Lousas e Marmorite**

Nesta oficina executam-se com rapidez e perfeição todos os trabalhos concernentes á arte, tais como: bancas de marmorite e mármore lava copos e balcões para tabernas, soleiras em mármore e marmorite para casas, mármores para móveis, quadros eléctricos, banheiras em marmorite, pavimentos contínuos e roda-pés, etc.

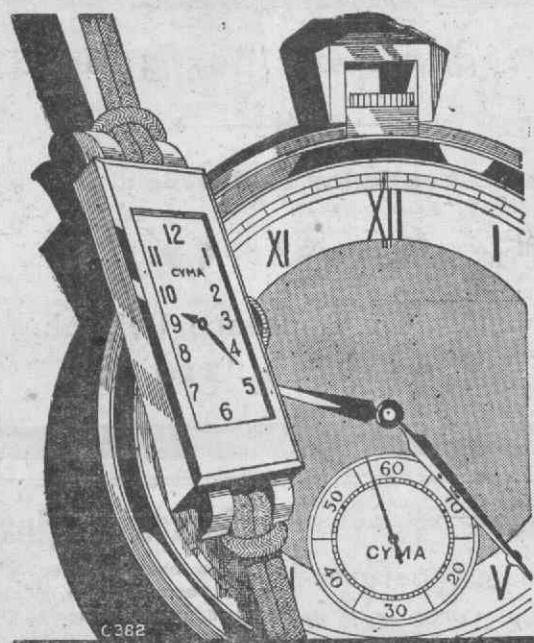
R. de Ilhavo—AVEIRO—(Largo do Eucalipto)

## Máquina de costura BERNINA

Fabricação suissa, mundialmente conhecida pelas suas especialidades.

Máquinas da máxima precisão e de esmerada execução.

Vários modêlos para diversos preços.

Máquinas de escrever *Underwood* e lápis *Caran D'Ache*, suissos.

AGENTE:—**Casa das Sementes** de DOMINGOS MOREIRA DA COSTA
**Praça 14 de Julho** (Cinco Ruas)—**AVEIRO**

**PRECISÃO SEM IGUAL**

**Joias, pratas artísticas e relógios de confiança, só no**

***PINTO & ALMEIDA***

Sucessores da ***Ourivesaria Lopes***

***Praça 14 de Julho — AVEIRO***

(Junto ao consultório do sr. dr. Alberto Machado)

## Companhia de Seguros O TRABALHO

Não façam os seus seguros de Acidentes no Trabalho sem consultar os escritórios da Agência Distrital **O Trabalho**, Companhia de Seguros em todos os ramos, sita à Rua Mendes Leite, n.º 4, em Aveiro.

Vantajosas e interessantes modalidades nos **seguros de vida**.

Peçam uma consulta.

Visitem o seu Pôsto de Socorros e procurem saber a pontualidade como se tratam todos os sinistrados e a forma como recebem, todos os sábados, as importâncias a que têm direito, sendo esta a cópia do que se faz em Lisboa e Pôrto.

## Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça
Depositários de petróleo e gasolina
SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

## Parteira diplomada

**Alcinda Machado**

PARTOS E TRATAMENTOS
—Rua da Manutenção Militar, 13—
COIMBRA—Telefone 3.130

**Moínho** a vento, todo em ferro, moendo com dois casais, vende-se em conta. Tratar com Maia de Miguel—Verdemilho.

## Trespasse

Aceita-se de estabelecimento de ferragens ou de outro ramo de negócio que para êste fim se possa, adaptar, em rua de movimento desta cidade.

Dirigir a Manuel José Carinha—Murtosa.

# AQUI AMERICA

## Emissões dos ESTADOS UNIDOS em língua portuguesa

(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERÊNCIA FUTURA)

| Horas | Estações | Ond | Estações | Ond. | Estações | Ond. | Estações | Ond. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 18,45 | WRUS | 19,8 | WRUA | 25,4 | WGEA | 25,3 | WGEX | 16,8 |
| 19,45 | WRUS | 19,8 | WRUA | 25,4 | WGEA | 25,3 | WGEX | 16,8 |
| 20,45 | WRUS | 19,8 | WRUA | 25,4 | WLWR | 23,1 | | |
| 21,45 | WRUS | 30,9 | WRUA | 39,6 | WLWR | 23,1 | WGEX | 31,4 |
| | (meia hora de notícias, comentários e música) | | | | | | | |
| 22,45 | WLWR | 23,1 | WGEX | 31,4 | | | | |
| | (Meia hora de notícias, comentários e música) | | | | | | | |
| 23,45 | WOOC | 31,1 | | | WOOW | 38,4 | WGEX | 31,4 |
| 0,45 | WOOC | 31,1 | WRUA | 39,6 | WOOW | 38,4 | | |

## OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

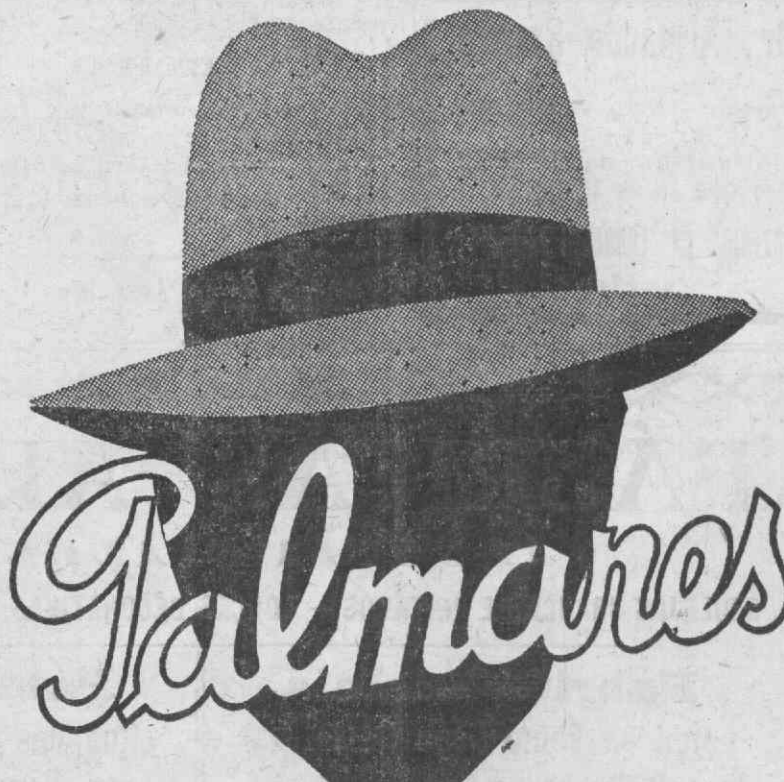
A «VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser também escutada por intermédio da B. B. C. das 19,45 às 20 horas na freqüência de 48,43 m. 41,96 m., 31,41 m. e 25,09 m

**(Emissões diárias)**

**Explicador de Inglês**
Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

**DR. JOAQUIM HENRIQUES**
MÉDICO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*
PRAÇA DO COMÉRCIO
(Aos Arcos)
AVEIRO

## MALHAS E MIUDEZAS

Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Lãs, etc.
**VENDAS POR JUNTO E A RETALHO**

**O chapeu que grita a moda**
Vendedor exclusivo em Aveiro
ÚLTIMO FIGURINO
**Avenida Dr. Lourenço Peixinho**

## Casa de rendimento

Vende-se a da Rua de Ilhavo n.º 55-57, com quintal, água encanada, para dois inquilinos.

Tratar com o engenheiro Bizarro Saraiva, Avenida Araújo e Silva—Aveiro

## Casas

Vendem-se as que pertenceram à falecida D. Odília Soares, na Rua do Vento. Dirigir a João Soares ou António da Costa Ferreira.

**Prédio** Vende-se o que faz esquina para a Avenida Bento de Moura e Rua do Seixal, em frente ao chafariz da Vera-Cruz. Tem rez-do-chão para negócio e dois andares.

Recebem-se propostas nesta Redacção.

**Areia** De boa qualidade para construções, vende-se na Cabreira, em Arada. Dirigir à Sapataria Justiça, Rua Direita—AVEIRO.

**Cadeira de barbeiro**
Compra-se. Dirigir a Agnelo Coelho, Praça Dr. Melo Freitas.

**Pedro de Almeida Gonçalves**
MEDICO
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Clínica geral
Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.
**Praça do Comércio**
(Em frente aos Arcos)
— **AVEIRO** —